

Vitória (ES), Sexta-feira, 15 de Abril de 2016.

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual de Urgência e Emergência - Vitória/ES
CNPJ nº 24.232.886/0169-18

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro Em reais					
Ativo	Nota	2.015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.015
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixas	4	3.248.675	Fornecedores	6	940.779
Estoque	5	- 3.740.875	Honorários médicos	7	1.108.394
Outros ativos circulantes		<u>54.986</u>	Obrigações sociais e trabalhistas	8	447.397
		7.044.536	Obrigações fiscais		2.442
TOTAL DO ATIVO		7.044.536	Partes relacionadas		10.000
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			Estoques de terceiros	9	3.885.805
Demonstração do resultado Período findo em 31 de dezembro Em reais			Outros passivos circulantes		21.372
					6.416.189
			NÃO CIRCULANTE		
			Provisão para descontinuidade	10	13.330
					13.330
RECEITAS OPERACIONAIS	Nota	De 18 a 31 de dezembro de 2015	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Receitas com subvenções - custeio	12	3.461.179	Superávit do período		615.017
TOTAL DAS RECEITAS		3.461.179			615.017
DESPESAS OPERACIONAIS			TOTAL DO PASSIVO		7.044.536
Despesas com pessoal	13	(564.316)	Demonstração do resultado abrangente Período findo em 31 de dezembro Em reais		
Custos corporativos compartilhados	14	(154.487)			
Serviços de terceiros	15	(1.670.207)			
Drogas, medicamentos e materiais		(398.682)	De 18 a 31 de dezembro de 2015		
		(2.787.692)	SUPERÁVIT DO PERÍODO		615.017
Despesas gerais e administrativas		(58.239)	Outros resultados abrangentes		-
Despesas financeiras		(231)	RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		615.017
		(58.470)	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		
TOTAL DAS DESPESAS		(2.846.162)	Demonstração das mutações do patrimônio líquido Período findo em 31 de dezembro Em reais		
SUPERÁVIT DO PERÍODO		615.017			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			Superávit do Período	Total	
			Superávit do período	615.017	615.017
			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015	615.017	615.017
			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto Período findo em 31 de dezembro Em reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais		
De 18 a 31 de dezembro de 2015		
Superávit do período		615.017
Variações nos ativos e passivos		
Estoque		(3.740.875)
Outros ativos circulantes		(54.986)
Fornecedores		940.779
Honorários médicos		1.108.394
Obrigações sociais e trabalhistas		447.397
Obrigações fiscais		2.442
Estoques de terceiros		3.885.805
Outros passivos circulantes		21.372
Provisão para descontinuidade		13.330
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		3.238.675

Empréstimos tomados com partes relacionadas	10.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	10.000
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	3.248.675
Demonstração aumento do Caixa e equivalentes de caixa	
No início do período	-
No fim do período	3.248.675
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	3.248.675
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Período de 18 a 31 de dezembro de 2.015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Objetivos Sociais

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social:

I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial.

II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar.

III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde.

IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização.

Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades:

I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo.

II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados.

O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades.

A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceita a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação

b) Contrato de Gestão - Hospital Estadual de Urgência e Emergência – Vitoria/ES

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 18 de dezembro de 2.015, celebrou com a Prefeitura Municipal de

Vitória, contrato de Gestão para gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido no Hospital Estadual de Urgência e Emergência com vigência de 05 (Cinco) anos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 29 de Março de 2.016.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências, quando constituídas, e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

b) Ativos circulantes e não circulantes

• **Caixa e equivalentes de caixa:**

Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no

2.1 Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

• **Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos.

c) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a

Vitória (ES), Sexta-feira, 15 de Abril de 2016.

obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Patrimônio social

Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. A unidade teve início em 2015, portanto, não possui resultados acumulados.

f) Receitas e despesas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.

Receitas de subvenções custeio

As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos.

Custos e despesas

Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados.

g) Instrumentos financeiros

• Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes;

• Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, honorários médicos e partes relacionadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição 2.015

Bancos (a)	3.248.675
3.248.675	

(a) Corresponde aos valores depositados em conta corrente no Banco do Brasil.

5. ESTOQUE

Descrição 2.015

Medicamentos	1.494.160
Medicamentos e insumos reembolsados	2.194.351
Outros	52.364
	3.740.875
3.740.875	

6. FORNECEDORES

Descrição 2.015

Materiais e medicamentos	231.544
--------------------------	---------

Serviços de terceiros tomados de pessoa jurídica

709.235

940.779

7. HONORÁRIOS MÉDICOS

Os honorários médicos a pagar estão registrados pelo valor de liquidação das obrigações.

Descrição	2.015
Honorários médicos pessoa jurídica	1.108.394
1.108.394	

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2.015
Salários e ordenados	379.662
FGTS	31.754
INSS	31.865
PIS	3.969
Outras	147
	447.397

9. ESTOQUE DE TERCEIROS

A Pró-Saúde, ao iniciar por meio de contrato de gestão sua operação no Hospital Estadual de Urgência e Emergência, unidade pública que já estava em funcionamento, assumiu a responsabilidade pela manutenção dos estoques de materiais e medicamentos já existentes a época, auferidos mediante inventário físico no valor de R\$ 3.885.805. Assim, o reconhecimento se deu registrando em seu ativo os estoques, e em contrapartida reconhecendo esses montantes como obrigação perante o Governo do Estado do Espírito Santo, observado que a manutenção e o consumo desses estoques são cíclicos dentro do curso normal das atividades e a restituição efetiva ocorrerá por ocasião do encerramento do respectivo contrato de gestão.

10. PROVISÃO PARA DESCONTINUIDADE DE CONTRATO

Os valores provisionados a título de descontinuidade das atividades correspondem à multa rescisória do FGTS de 50% sobre o valor dos depósitos nas contas vinculadas, mediante a previsão de rescisão de contrato de trabalho no encerramento do contrato de gestão. Esses custos incorridos são parte integrante dos orçamentos, reconhecidos mediante provisão e distribuídos ao longo dos períodos do contrato de gestão pactuado.

A movimentação da provisão no período foi a seguinte:

Descrição	2.015
Adições (Nota 13 – despesa com pessoal)	13.330
Saldo final	13.330

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade não possui nenhum processo de natureza civil ou trabalhista com probabilidade de perda provável ou possível, em trâmite na justiça em 31 de dezembro de 2.015.

12. RECEITAS COM SUBVENÇÕES - CUSTEIO

As receitas com subvenções – custeio, correspondem ao contrato de gestão pactuado com a Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Espírito Santos. Os valores são relativos à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e em 31 de dezembro de 2.015 montam a R\$ 3.461.179.

13. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2.015
Salários e ordenados	(359.141)
Horas extras e adicionais	(2.404)
Adicional Noturno	(12.497)
Assistência Medica/Odontológicas	(52.207)
Cesta Básica / Refeição	(48.940)
Vale transporte	(17.185)
Insalubridade	(22.889)
FGTS	(31.754)
Provisão para descontinuidade – Multa rescisória	(13.330)
FGTS	
Contribuição Patronal ao INSS	(110.347)
Isenção da Contribuição Patronal ao INSS	110.347
PIS	(3.969)
	(564.316)

14. CUSTOS CORPORATIVOS COMPARTILHADOS

Refere-se ao custo corporativo compartilhado da Sede Administrativa, relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações da unidade hospitalar.

15. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	2.015
Serviços diversos pessoa jurídica	(533.139)
Serviços médicos pessoa jurídica	(1.108.394)
Serviços de lavanderia terceirizada	(28.674)
	(1.670.207)

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:

Descrição	2.015
Ativos	
Valor justo por meio do resultado	
Caixa e equivalentes de caixa	3.248.675
	3.248.675
TOTAL	
Passivos	
Pelo custo amortizado	

17. INSS COTA PATRONAL**(a) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social**

Em 28 de junho 2.012, a entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) no Ministério da Saúde, relativo ao triênio 2.013 a 2.015, em cumprimento ao art. 34 da Lei 12.101/09, sendo que até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, ainda não foi julgado. Em 01 de agosto de 2.015 foi protocolado novo requerimento de renovação, registrado pelo SIPAR nº 25000.100966/2015-61 e está aguardando análise em ordem cronológica. O CEBAS esteve válido durante todo o exercício de 2.015 por determinação do art. 8º do Decreto Federal nº 8.242/14. A Pró-Saúde atende assim os requisitos constitucionais e legais referentes à concessão e renovação do CEBAS, o que lhe reconhece a imunidade em relação aos tributos a ela referidos, principalmente a cota patronal.

(b) Apresentação da cota patronal

A cota patronal e sua respectiva isenção estão demonstradas na nota explicativa nº 13 – Despesas com pessoal não afetando o resultado do exercício.

(c) Ganhos ou perdas e riscos potenciais

A cota patronal do INSS registrada em contas de resultado não potencializa qualquer ganho ou perda, excetuando-se a desoneração da contribuição de seus custos e despesas operacionais que lhe atribui maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades.

IMUNIDADE E ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual de Urgência e Emergência – Vitória/ES, é uma entidade sem fins lucrativos, imune ao recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit, assim como em relação à contribuição patronal do INSS. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias, destacamos:

PIS (Programa de Integração Social)

A entidade está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

COFINS (Contribuição para financiamento da seguridade social):

A entidade é isenta do pagamento da Cofins incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

A isenção das contribuições usufruídas foram:

Descrição	2.015
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	103.835
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	55.351
Contribuição patronal ao INSS	110.347
	269.533

Composição:

Dom Eurico dos Santos Veloso

Jocelmo Pablo Mews

Vitória (ES), Sexta-feira, 15 de Abril de 2016.

Presidente**Agnaldo Sampietri****Diretor Geral do Hospital****Diretor Geral da Pro-Saúde****Adriana Moraes Macagnan****Diretor Adm. Financeiro do Hospital****David Martins Ferreira****Contador Geral****CRC: SP195413/O-2 "S" ES****Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras****Aos Administradores**

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual de Urgência e Emergência
Vitória/ES

Examinamos as demonstrações financeiras da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual de Urgência e Emergência Vitória/ES**, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2.015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 18 a 31 de dezembro de 2.015, assim como o resumo as principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas exigem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual de Urgência e Emergência Vitória/ES** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 18 a 31 de Dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória, 29 de Março de 2.016.

LM AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP018.611/O-8

Mauricio Diácoli
CRC 1SP129.562/O-5 "S"- ES

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
 Hospital Estadual de Urgência e Emergência – Vitória/ES.

Protocolo 229355

Você também vai querer conhecer!

Novo site do DIO/ES. Mais acessibilidade, facilidade e modernidade para você.

Acesse: www.dio.es.gov.br

Departamento de Imprensa Oficial do Espírito Santo, Av. Mal. M. M. Moraes, nº 2375 - Bento Ferreira - Vitória/ES - CEP: 29050-625 | Telefone: (27) 3635 6929

